

A IMPORTÂNCIA DAS ARTES NA FORMAÇÃO DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Marília Darc Cardoso Cabral e Silva¹
Tatiane Pereira da Silva²

RESUMO

Sendo a arte uma forma do ser humano expressar seus sentimentos, emoções, desenvolver sua criatividade e imaginação, elaboramos este trabalho para promover uma reflexão sobre a importância das Artes na Educação Infantil. Com o intuito de desenvolver atividades de artes que ampliassem o conhecimento dos professores a respeito do ensino das artes, e das crianças com relação às habilidades artísticas, por meio de materiais diversos que não foram ofertados pela a instituição de ensino, elaboramos um projeto que foi desenvolvido no CMEI Abelhinha localizado na cidade Jataí – Goiás, na sala do Jardim I A, com crianças de 4 a 5 anos. Realizamos 7 encontros, de duração de 4 horas cada no qual desenvolvemos cinco atividades diversas todas com um objetivo específico diferente. No primeiro encontro tínhamos como objetivo apresentar nosso projeto para a professora da sala. No segundo encontro queríamos observar a sala para mudanças necessárias no nosso trabalho. No terceiro encontro trabalhamos com as crianças a argila, o nosso objetivo era estimular a imaginação e a criatividade de cada uma. O nosso objetivo no quarto encontro era desenvolver a linguagem oral e a socialização das crianças por meio da dramatização e da música. No quinto encontro nosso objetivo era que as crianças tivessem contato direto com a tinta. No sexto encontro tínhamos como meta estimular a imaginação e o trabalho em grupo. No nosso ultimo encontro trabalhamos uma atividade que envolvia muita criatividade, imaginação, identidade e autonomia. Levamos para a sala um baú cheio de roupas de personagens diferentes de historias conhecidas e desconhecidas pelas as crianças. O nosso objetivo para essa atividade era por meio do faz – de – conta estimular a imaginação das crianças, levando - as a experimentarem outras formas de pensar. Por meio das atividades conseguimos alcançar o nosso principal objetivo e resultados positivos como: ampliação do conhecimento das professoras a respeito da arte. Desenvolvemos diversas habilidades artísticas das crianças, possibilitando – as a terem contato com materiais que elas não conheciam. Auxiliamos no desenvolvimento do trabalho em grupo, o individualismo que era uma característica marcante das crianças, foi se perdendo por meio da arte.

As artes na formação da criança

O ser humano não faz arte apenas por meio da pintura ou do desenho, rabiscar, cantar, dançar, dramatizar e viver nem que seja por instantes o faz de conta, são ações artísticas importantes na vida do homem.

Antes de qualquer coisa é necessário sabermos que Arte é uma maneira das pessoas expressarem seus sentimentos, suas emoções, de desenvolverem a sua sensibilidade, criatividade,

imaginação, além de ser uma forma de comunicação, sendo essa, por palavras, desenhos, gestos, toques, etc. Sabendo disso, fica fácil compreendermos a importância de se trabalhar Artes na Educação Infantil.

Segundo Coletor 2010 a arte é importante na vida da criança, pois é ela que ajudará no desenvolvimento da expressão e da criatividade do indivíduo, tornando – o mais sensível e fazendo com que ele veja o mundo com outros olhos. Coletor também afirma que é por meio do trabalho com a arte que a criatividade da criança é trabalhada e desenvolvida. Dessa forma, o trabalho das artes na educação infantil, irá propiciar as crianças um momento em que elas poderão se expressar de forma livre e verdadeira, fazendo algo que lhes propicia prazer.

Com relação à formação da criança, Goulart 2006 afirma que durante o processo de aprendizagem, o ensino das artes na creche pode contribuir para o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, criticidade, possibilitando a ampliação das habilidades artísticas das crianças.

Não podemos deixar de lado que Artes fazem parte da formação da criança, e sendo assim, é importante trabalhar Artes na Educação infantil, porque por meio delas a criança desde pequena pode se expressar seja com um desenho ou uma música, ela pode exteriorizar seus sentimentos, emoções, pensamentos, permitindo assim conhecermos mais cada uma. Além disso, é importante também se trabalhar artes na infância, pois ela é uma maneira de ampliar as capacidades das crianças, possibilitando – a explorar diversos tipos de materiais, e desenvolvendo e reforçando cada vez mais a sua autonomia e identidade.

De acordo com Silva 2006, por meio das artes como o cinema, teatro, música, etc. a criança pode conhecer aquilo que ela não tem oportunidade de conhecer, de viver. Além disso, as artes podem desenvolver a percepção e imaginação, a capacidade crítica de analisar a realidade compreendida. A autora também afirma que a arte é capaz de desenvolver a capacidade cognitiva da criança.

Podemos compreender que é importante que as Artes sejam trabalhadas na Educação Infantil. Pois faz parte da formação de uma criança o canto, o desenho, a dança, a contagem e invenção de histórias, entre outras coisas.

Com a intenção de Com o intuito de desenvolvermos atividades de artes que ampliassem o conhecimento dos professores a respeito do ensino das artes, e das crianças com relação às habilidades artísticas, por meio de materiais diversos, elaboramos e desenvolvemos o projeto: Desenvolvendo Artes na Educação Infantil. Justificamos esse projeto, pois acreditamos que era importante se trabalhar artes com as crianças do CMEI em que desenvolvemos o nosso trabalho. Sentíamos que Artes naquela instituição de ensino eram consideradas apenas rabiscar, desenhar e pintar. Então, pensamos em um projeto que pudesse acabar com essa definição empobrecida da arte.

Para realização do nosso trabalho foi necessários diversos estudos que nos orientassem como trabalhar artes com as crianças, para alcançarmos o nosso principal objetivo estimular a criatividade, a imaginação, o respeito, a exploração a manipulação de diversos materiais, além de mostrar para as crianças a importância que as artes têm em suas vidas.

Para desenvolvermos o nosso projeto foram necessários sete encontros no primeiro semestre de 2010 e sete encontros no segundo semestre desse mesmo ano. Os encontros do primeiro semestre eram realizados para observação, já o segundo semestre tínhamos que desenvolver o nosso projeto nos sete encontros.

Nós estagiárias passamos por todas as salas do CMEI Abelhinha localizado em Jataí – Goiás. Por meio de um sorteio realizado em sala de aula ficou decidido que o nosso grupo iria trabalhar com a turma de Jardim I A. Essa turma tinha 26 crianças o que para nós foi surpreendente, pois sabemos da dificuldade de se trabalhar com uma sala lotada, e, além disso, a sala em que ficava essas crianças era pequena para abrigar a todas.

O que caracterizava as crianças era o fato delas não saberem trabalhar em grupo, elas eram individualistas, não dividiam os brinquedos, brigavam para não dividirem a mesma mesa, entre outras questões. A maioria era de classe baixa, em que a mãe e o pai trabalham do dia todo e por essa razão que elas estavam na creche. Apesar de serem individualistas, as crianças aceitaram muito bem o fato de ter “estranhas” na sala delas, elas nos receberam com muito entusiasmo e carinho.

O primeiro encontro do segundo semestre foi para comunicarmos para a pedagoga da sala qual era o nosso projeto, por meio desse dialogo tivemos que descartar algumas atividades que não poderiam ser realizadas, pois não teriam o consenso da instituição e dos pais.

Sendo assim, o primeiro encontro que foi a conversa com a professora da sala e o segundo encontro que foi uma ultima observação da turma para fecharmos o nosso projeto, foi possível elaborar atividades que pudessem nos auxiliar a alcançar o nosso objetivo principal.

Para realizar as atividades propostas, tivemos cinco dias e a cada dia trabalhamos uma atividade diferente, com o intuito de mostrar para as crianças a importância que a arte possui na vida de cada um, e, além disso, para que elas compreendessem que artes não é apenas pintar, desenhar e rabiscar.

Iniciávamos a tarde acordando as crianças com uma música calma e em seguida as deixávamos ir se higienizarem (ir ao banheiro, tomar água, lavar o rosto, etc.). Após todas estarem prontas dávamos inicio as atividades.

Na primeira atividade trabalhamos com argila, com o intuito de trabalhar com as crianças a criatividade e a imaginação. Na segunda atividade tínhamos como meta desenvolver a linguagem oral

das crianças por meio da dramatização e da música, bem como, a socialização, enriquecendo a expressão corporal e a experiência emocional das crianças. Para atingirmos esse objetivo trabalhamos com elas a dramatização da música “A linda rosa juvenil”.

A terceira atividade proposta foi levar as crianças a pintarem com as mãos. O nosso objetivo nessa atividade era que as crianças tivessem contato direto com os materiais que seriam disponibilizados para elas realizarem a atividade.

Na quarta atividade tentaríamos resolver algumas questões que estavam presentes na sala, como o individualismo. Trabalhamos com as crianças a atividade Brincando com sucata. Nessa atividade, as crianças teriam a disposição diversos materiais recicláveis, mas era necessário dividir esses materiais. Tivemos a intenção de estimular o trabalho em grupo, com o intuito de trabalhar o respeito e a integração e levar as crianças a compreenderem que é possível construir diversos tipos de brinquedos utilizando – se de sucata e da imaginação.

Nossa última atividade foi levar para a sala de aula um baú cheio de personagens diferentes fadas, bruxas, reis, rainhas, etc. Realizamos essa atividade para que a imaginação das crianças por meio do faz – de – conta fosse estimulada, e levando as crianças a experimentarem outras formas de ser e pensar, ampliando suas concepções sobre as coisas e pessoas ao desempenhar vários papéis sociais ou personagens.

Em todas as atividades que planejamos trabalhamos com a música, com histórias, brincadeiras, pintura, dramatização e desenhos. A animação, participação e a alegria que elas sentiam em nos ver, em brincar, dramatizar e imaginar com nós, nos faz pensar que conseguimos alcançar o nosso principal objetivo. Estamos felizes em ter trabalhado da forma com que trabalhamos com essas crianças e por termos sido crianças juntamente com elas.

Apesar das dificuldades que encontramos na instituição como a indisciplina de algumas crianças pode – se dizer que os resultados do nosso projeto foram satisfatórios. O trabalho que realizamos com a música foi um ponto positivo na execução do nosso trabalho, pois as crianças acordavam mais calma, menos agitadas. Por meio das brincadeiras, das histórias, das músicas e dramatizações percebemos que as crianças passaram a ser mais unidas, deixando o individualismo de lado, no momento das atividades elas dividiam e ouviam o colega.

Conseguimos alcançar o nosso objetivo principal. As atividades que elaboramos para o nosso projeto nos auxiliaram a estimular a criatividade, a imaginação, o respeito das crianças, além de possibilitar que houve a exploração à manipulação de diversos materiais. Além disso, tivemos resultados positivos como a ampliação do conhecimento das professoras com relação a arte, desenvolvemos por meio das nossas atividades as habilidade das crianças, e auxiliamos para que o trabalho em grupo fosse cada vez mais valorizado.

Dessa forma, sabemos que as crianças compreenderam que as artes são importantes em suas vidas, e não somente isso, como também, percebemos que as professoras dessa instituição de ensino entenderam que arte não é apenas desenhar, rabiscar e pintar.

Referências Bibliográficas

COLETO, Daniela Cristina; A importância da arte para a formação da criança; Revista Conteúdo, Capivari, v.1, n.3, jan./jul. 2010.

GOULART, Julmara; TRABALHANDO A ARTE COMO CONHECIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL; Revista de Iniciação Científica, Vol. 4, No 1 (2006).

SILVA, Rosicleide Batista; A IMPORTÂNCIA DA ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL; Mineiros, Faculdades integradas de Mineiros; 2006.